

ARTISTA
PRODUTORA CULTURAL

2022



**JULIANA
TAVARES**

Registro profissional: 0002079/CE

CNPJ: 36.675.030/0001-45

Fortaleza/CE

Graduada no curso de Licenciatura em Teatro (IFCE), Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes (UFC), Pós-graduada em Marketing e Publicidade (UNINASSAU) e aluna do Curso Técnico de Produção em Eventos Culturais (Quitanda Soluções Criativas e Instituto BR).

É criadora e diretora da FLUTUANTE, produtora cultural que surgiu em 2020 destinada à produções realizadas por mulheres. Também é diretora de produção da CUIA: Mostra de Artes Cênicas desde 2019.



SOBRE MIM

TEATRO

2020 - 2022



Em 2020 estreou o espetáculo "Cabaré Sagrado", resultado da residência com Fernando Yamamoto.



Em 2021 estreou o vídeo-espetáculo "Concerto de Ponta-Cabeça" em formato virtual. Projeto realizado por Ayrton Pessoa, Gil Rodrgiuês e Juliana Tavares



Em 2020 estreou o vídeo-espetáculo "Estar em Nós". Solo de Juliana Tavares.



Em 2021 estreou a radionovela "Antonieta", do grupo Teatro Violetas.



Cabaré Sagrado (2020)

Residência artística entre Comedores de Abacaxi S/A e Joaquina Carlo

Realização: Teatro Carlos Câmara

Direção: Fernando Yamamoto

Função: Atriz

Concerto de Ponta-Cabeça (2020)

Produção: Flutuante - produtora cultural

Direção cênica/Elenco (Atriz): Juliana Tavares

Direção e composição musical/Elenco (Piano):

Ayrton Pessoa Bob

Composição coreográfica/ Elenco (Trapézio):

Gil Rodriguês

Figurino: O coletivo

Iluminação: Mayra Marcelino

Registros de imagem (Fotos e vídeo): Allan

Diniz e Levy Mota

Acessibilidade (Audiodescrição): Paulo Lima

Assessoria de Imprensa: Aby Rodrigues



CONCERTO DE PONTA-CABEÇA

LEVY MOTA/DIVULGAÇÃO



Na próxima terça-feira, 29, acontecerá a transmissão do espetáculo "Concerto de Ponta-Cabeça", projeto contemplado pelo Edital Aldir Blanc. Proposta traz a fusão de música, circo e teatro por meio das conexões entre Ayrton Pessoa Bob, Gil Rodriguês e Juliana Tavares. O trabalho cênico-musical propõe reflexões acerca da morte provocadas, principalmente, pelo contexto da pandemia. A transmissão será feita no canal do Theatro José de Alencar no YouTube a partir das 18 horas e ficará disponível por 24 horas.

Quando: na próxima terça, 29, a partir das 18 horas; disponível por 24 horas

Onde: canal do Theatro José de Alencar no YouTube

ARTE + AGENDA

Concerto de Ponta-Cabeça estreia em plataforma virtual do Theatro José de Alencar

quarta-feira, 23 de dezembro 2020

O encontro de três artistas com afinidades e horizontes em comum, mas com atuação em diferentes linguagens. Música, circo e teatro se fundem em um projeto através das conexões entre Ayrton Pessoa Bob, Gil Rodriguês e Juliana Tavares.



HOJE

OESTAD

Projeto sociais volta o sentido



TJA

PROGRAMAÇÃO

FORMAÇÃO

SERVIÇOS

CONTATO

O encontro de três artistas com afinidades e horizontes em comum, mas com atuação em diferentes linguagens. Música, circo e teatro se fundem em um projeto através das conexões entre Ayrton Pessoa Bob, Gil Rodriguês e Juliana Tavares. Se o intuito é o encontro, então a potência da coletividade e do híbrido na arte justificam o surgimento do *Concerto de Ponta-Cabeça*, resultado de uma residência artística e contemplado pelo Edital Aldir Blanc, por meio da Secretaria de Cultural de Fortaleza – SecultFor.

A transmissão do espetáculo se somará à programação oficial do Theatro José de Alencar e ficará disponível por 24h a partir do dia 29 de dezembro, às 18h, até o dia 30, no mesmo horário, no canal do Youtube do teatro (youtube.com/theatrojosedalencar). O público encontrará 2 links, onde um deles contará com o mecanismo de audiodescrição garantindo o direito à acessibilidade.



A provocação inicial do trabalho surgiu da imersão em três obras, cada qual proposta por um artista-residente: "O amanhã não está à venda" (Ailton Krenak), "O médico e o monstro" (Robert Louis Stevenson) e "Venha ver o pôr do sol" (Lígia Fagundes Teles). A leitura e as interlocuções possíveis entre as obras possibilitaram a criação de imagens, performances e sons,

Estar em Nós (2020)

Produção: Flutuante - produtora cultural
Direção e elenco: Juliana Tavares
Roteiro: Juliana Tavares com textos de Luana Braga e Nádia Camuça
Trilha Sonora: Ayrton Pessoa Bob



Espectáculo

ESTAR EM NÓS

JULIANA TAVARES
Fortaleza - CE

SEG 7/12

17H - MANAUS | 18H BRASÍLIA | Plataforma ZOOM

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Conexões Culturais 2020 - Lei Aldir Blanc - Dança

Realização:

PROGRAMAÇÃO

11º FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA
TEATRO PRESENTE E EM REDE

DIA 20 18H

ESTAR EM NÓS
JULIANA TAVARES (CE)

SECRETARIA ESPECIAL DE CULTURA
PÓLO AMADA BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
LEI ALDIR BLANC CEARÁ
Município de Fortaleza
CASA ASSURADA
QUITANDA
FOMENTO DE SOSC
pavilhão
Pólo Amada Brasil

PROGRAMAÇÃO CULTURAL ONLINE REDE CUCA

ARTES CÊNICAS // PRIMEIRO ATO

ESTAR EM NÓS

com Juliana Tavares.

CLASSIFICAÇÃO - 10 ANOS.
IMAGEM - AYRTON PESSOA.

SÁBADO - 23/01 - 17H

ASSISTA AO ESPETÁCULO EM youtube.com/JuvTV

VAMOS VENCER JUNTOS
#QuarentenaJuvTV

Prefeitura de Fortaleza
REDE CUCA

Antonieta (2021)

Contemplado com o edital Arte Livre - Lei Aldir Blanc SECULTCE

FICHA TÉCNICA

Realização: Teatro Violetas

Direção: Renata Lemes

Elenco: Bárbara Sena, Débora Ingrid, Juliana Tavares, Rafael Martins e Renata Lemes

Dramaturgia: Rafael Martins

Preparação Vocal: Juliana Rangel

Canções: Bárbara Sena (e Débora Ingrid em "Somos Herdeiras")

Trilha Sonora e Desenho de Som: Ayrton Pessoa

Produção: Juliana Tavares (Flutuante - produtora cultural) e Débora Ingrid

Assistência de Produção: Wescly Psique

Arte gráfica/Cartaz: Alessandra Pereira e Sullem Cosme (Mostra O Teu!)

23, 24, 25 E 26
DE FEVEREIRO

antonieta

REALIZAÇÃO: TEATRO VIOLETAS

18H30

NO PROGRAMA
Canta Brasil
na **Rádio Universitária**

Esta é uma obra em formato radionovela,
livremente inspirada na vida de
Antonieta Noronha
(1936 - 2015)

FLUTUANTE | Universitária FM 107.3 | LEI ALDIR BLANC | GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

radiouniversitariafm.com.br/noticias/radionovela-homenageia-a-atriz-cearense-antonieta-noronha/

OPOVO

Últimas

NOTICIA

Grupo de teatro apresenta radionovela inspirada em Antonieta Noronha

Universitária FM / Notícias / Radionovela homenageia a atriz cearense Antonieta Noronha

19/02/21

Radionovela homenageia a atriz cearense Antonieta Noronha

DE FEVEREIRO

antonieta

REALIZAÇÃO: TEATRO VIOLETAS

18H30

"Antonieta" é uma obra em formato radionovela, inspirada na vida da atriz cearense Antonieta Noronha (Foto: Divulgação)

Rádio Universitária FM

Rádio Universitária FM exhibe r...

SOUNDCLOUD

Compartilhar

TEATRO

2016 - 2019



Em 2016 estreia o espetáculo "Entre" da Cia Inquieta. Direção de Andrei Bessa



Em 2016 estreia o espetáculo "/Olaria", trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em Teatro IFCE. Direção de Juliana Tavares, Edna Freire e Gerson Anderson



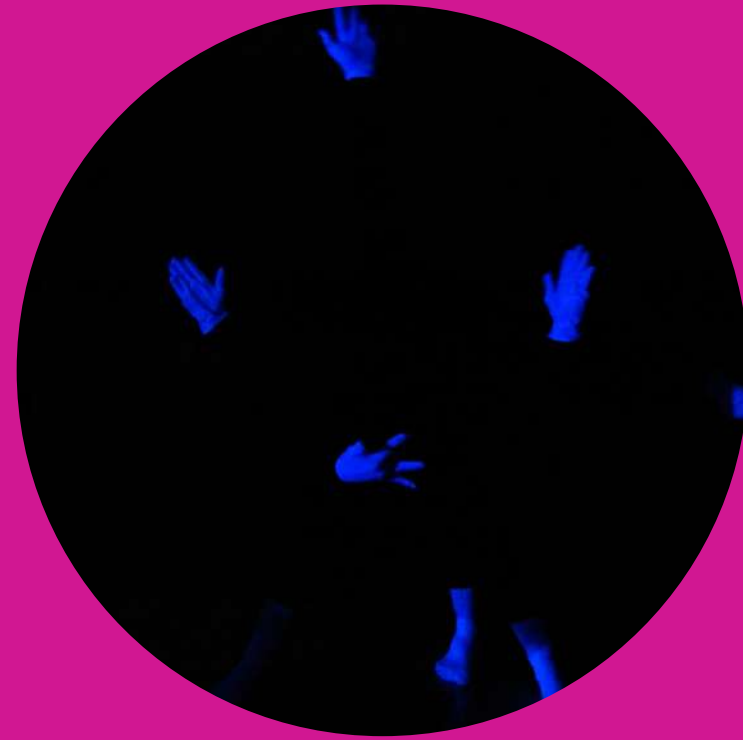
Em 2016 estreia o espetáculo "Aquele que diz Sim, Aquele que diz Não", trabalho realizado com os alunos da EEP Júlia Giffoni. Direção de Juliana Tavares.



Em 2016 estreia o espetáculo "Tortura de Mesa" do grupo Teatro Película. Com texto e direção de Rafael Barbosa.



Em 2017 estreia o espetáculo "Notas de uma Terra Devastada" do grupo Teatro Esgotado.




Em 2018 estreia o espetáculo "Sonhei com Bolhas Intergalácticas" do grupo Teatro Esgotado. Direção de Juliana Tavares



Em 2019 estreia o espetáculo "Não me Olhe" do grupo Teatro Esgotado. Comemoração dos 5 anos de grupo.



Em 2019 estreia o espetáculo "Nós.Bomba" do Coletivo Vazio. Atuação e direção de Juliana Tavares



MOSTRA / REPERTÓRIO

Não me olhe

10 e 17/05 às 20h
 Teatro Dragão do Mar
 R\$ 20/10 - 16 anos

Direção: Noa Bonoba
 Elenco: Amanda Aristides,
 Juliana Tavares, Kaye Djamil,
 Munt e Nicole Lessa
 Criação sonora: Ayrton Pessoa

Caderno3 | 3

EM CENA

Arte a serviço da vida

"Notas de uma terra devastada", do Teatro Esgotado, estreia nesta sexta (10), no Teatro Universitário

Uma investigação que nasceu na Academia e ganhou formato de obra cênica. Assim é o espetáculo "Notas de uma terra devastada", do grupo Teatro Esgotado, que será apresentado nesta sexta (10), às 20h, no Teatro Universitário Páculus Carlos Magalhães. A criação, que investe no corpo dos membros, busca que a pesquisa científica amplie o conhecimento por meio da crise planetária em curso, "tomando como ponto de partida "uma tomada de consciência em termos do debate sobre a sustentação global e possíveis intervenções de mitigação em larga escala, promovidas pelo homem". Assim, "o grupo decide investigar procedimentos artísticos em campo de teatro que troquem nos territórios de uma civilização humana construída através da devoração do solo selvagem, de um esgotamento das fontes naturais originais e do genocídio das povos indígenas que se desdobram até hoje em novas passagens intercontinentais de colonização", encerra o grupo na conclusão de desenvolvimento do trabalho.

O texto explora a "crônica antropocêntrica de pesquisar o que acredita ser o homem como protagonista de drama cômico. E em nome deste protagonista o humano angustia, melancolia e estilhaço o planeta, as outras espécies e a própria espécie. A obra cênica, então, explora através dos corpos o humano de cartões, trocas ambientais como as acontecidas em Hiroshima, Nagasaki, Chernobyl, Mariana".

Mais informações:
 Espetáculo "Notas de uma terra devastada" do grupo Teatro Esgotado, nesta sexta (10) às 20h, no Teatro Universitário Páculus Carlos Magalhães do Universitário, 2215 Benfica, Ingross 354. Inscrição: Contato: 961 5366 7812

Dan BORGES · Gerson ANDERSON · Jessica SÁ · Juliana TAVARES · Naelly VIEIRA
 COLETIVO VAZIO apresenta

NOS BOMBA

30/out - 20h - GRATUITO - TEATRO B. DE PAIVA - PORTO DRAGÃO



ARTES CÊNICAS

PRIMEIRO ATO

TEATRO, DANÇA E CIRCO

ESPETÁCULO

SONHEI COM BOLHAS INTERGALÁTICAS

com Teatro Esgotado
 Dois viajantes se encontram em um mesmo sonho. São exploradores do tempo que gostam de contar narrativas mirabolantes! Precisam atravessar as galáxias em busca de novas histórias e novas formas de viver no mundo.

SÁBADO - 18/05

18H30, NO TEATRO REDE CUCA JANGURUSSU

Classificação indicativa: Livre | Duração: 45min

juventudefortaleza.ce.gov.br | [redecuca](https://www.facebook.com/redecuca) | [juventudefortaleza](https://www.facebook.com/juventudefortaleza)



TEATRO

2009 - 2015



Iniciou em 2009 no Colégio Deoclécio Ferro com o espetáculo "Só para não esquecer"



Em 2013 entrou no Curso de Licenciatura em Teatro (IFCE)
Na foto: espetáculo "Mariana Está no Céu"



Em 2014 fundou o grupo Teatro Esgotado juntamente com outros artistas. Na foto: espetáculo "A Cantora Careca"



Em 2015 estreia o espetáculo "Elefantes Famintos" do grupo Teatro Esgotado, ficando em cartaz até 2019

Teatro em pequenas doses



Nesta semana, seis montagens se revezarão no palco, durante a III Mostra de Esquetes do CCBNB

ADRIANA MARTINS
Repórter

Esquete estão para a arte do teatro mais ou menos como o formato de curta-metragem está para o cinema; ou para petiscos deliciosos na cozinha. Permitem ter diferentes experiências dentro da mesma linguagem, graças ao formato de curta duração das montagens. Por isso, é bem vinda a realização da III Mostra de Esquetes do Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB), nos dias 4 e 5.

A proposta revela-se ainda mais feliz por ser formada por uma programação inteiramente gratuita para o público e voltada para a divulgação de montagens dos grupos de teatro da

PROGRAMAÇÃO

DIA 4/09

19h - Manual (Estoriadores de Teatro) - Cinco pessoas se encontram em uma sala e esperam por algo. Elas não querem estar lá, mas precisam. O choque de personalidades gera conflitos. Um alarme soa. Tudo muda. Tudo morre. Classificação: livre.
19h20 - Isadora Omar (Cia. Verdade Cênica) - Porque mesmo assim, se pudesse chupar toda a água do mar separando o sal, era de frente às dunas brancas que o seu olhar contemplativo de insatisfação interior, faria mudar tudo de novo. Classificação: livre.
19h40 - Essas Mulheres (Coletivo Arremate) - A partir das lembranças de Ione, é travado um jogo de mistério, arrependimentos, sofrimentos, culpa e abandono, marcando a vida dessa personagem e dando a ela um destino fatídico. Classificação: 12 anos.

DIA 5/09

12h - A Isca (Edivaldo Férrer) - 1943. Em plena noite, um navio zarpa em alto mar com um grupo de pescadores. Ao comando do Capitão, os tripulantes Nestor, Mantêga e Sereno seguem a bordo de uma grande aventura. Classificação: livre.
12h20 - A Cantora Careca (Teatro Esgotado) - Um homem e uma mulher descobrem que são casados após um breve diálogo na praia, diante de uma estranha senhora chamada Mary que insiste em observar de longe tudo o que acontece. A partir da obra de Eugène Ionesco. Classificação: livre.
12h40 - Balões - Eu Te Amo (Trupe Cangaiás) - O esquete traz a relação de João, Maria e Luís. Três pessoas, ou melhor, três balões, imersos em um ciclo vicioso de repetições, monotônias e silêncios. Classificação: 12 anos.

cidade. É uma boa oportunidade do público conhecer diferentes trabalhos desenvolvidos no teatro de Fortaleza. Ao todo, seis companhias locais integram a programação desta edição da mostra do CCBNB. Grupos e espetáculos foram selecionados a partir das premiações no XI Festival de Esquetes da Cia Teatral Acontece (Fecta), que aconteceu no meio do ano.

O Grupo Estoriadores de Teatro abre a mostra na quinta, com o espetáculo "Manual". Com texto e direção de Tatiana Amorim, a apresentação conta com seis atores numa única ambientação, uma sala de espera. "Cada personagem tem peculiaridades em sua essência e personalidade, sendo caricatos e diferentes demais para ocuparem o mesmo espaço", adianta a diretora, empolgada com a apresentação.

A última apresentação fica por conta da Trupe Cangaiás, sexta, 5, com a peça "Balões - Eu Te Amo". O grupo de Maracanaú tem base no teatro experi-

mental e se tornou uma ferramenta social. Formado pelo Curso de Teatro (CPT) do CCBNB, o grupo é composto por Cinthia Viana, Jeferson Tinoco e Rogeane Oliveira.

Além desses, participam ainda a Cia. Verdade Cênica, o Coletivo Arremate, Edivaldo Férrer e Teatro Esgotado. Todas as esquetes têm duração de 20 minutos.

Fecta

Realizado em julho, o Fecta reuniu cerca de 30 grupos em sua programação. Destes, cinco se destacaram pelos prêmios de primeiro, segundo e terceiro lugar, de Ator Revelação (Júnior Moreno, da Estoriadores de Teatro, na peça "Manual") e de Melhor Ator (Edivaldo Férrer, no espetáculo "A Isca") - todos escolhidos por um júri oficial, de pessoas ligadas ao teatro. Já o "Essas mulheres", do Coletivo Arremate, foi escolhido melhor es-



INFECTANDO
SOLENIDADE DE
ENCERRAMENTO
FECTA 2014

[2014] Prêmio de Atriz e segundo lugar na melhor esquete do Festival de Esquetes da Cia Teatral Acontece (FECTA)

Mais informações:

III Mostra de Esquetes do CCBNB - Dias 4 e 5 de setembro, no Centro Cultural Banco do Nordeste (Rua Conde d'Eu, 560, Centro). Gratuito. Contato: (85) 3464-3100



XI FESTIVAL DE TEATRO DE FORTALEZA

CONEXÕES CONTEMPORÂNEAS

ELEFANTES FAMINTOS

TEATRO ESGOTADO

13/DEZ ÀS 19H

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR
(SALA NADIR PAPI SABOIA)

19/DEZ ÀS 19H

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE



PROGRAMAÇÃO GRATUITA



DOMINGO.

Com encenação de Robson do grupo Teatro Esgotado, temporada do espetáculo *Famintos* nos fins de semana. Sesc-Emiliano Queiroz. Com domingo, 7, a montagem por estudo das obras do dramaturgo Eugène Ionesco (1909-1992) sobre normas e sobre o que

Elefantes Famintos domingo, 7, às 20h. **Onde:** Sesc-Emiliano Queiroz (av. Duque de Caxias, 1400). **Quanto:** R\$ 6 (inteira). **Idade:** 14 anos. **Telefone:** 9883-1111

10/1 (SÁBADO)

Casa da Esquina. O espetáculo *Elefantes Famintos* cumpre temporada aos sábados, às 19h, na Casa da



TEMPORADA DE ARTE *CentrArte* APRESENTA

2015

NOVA CENA

ELEFANTES FAMINTOS

TEATRO ESGOTADO

Teatro

19H CENA 15 (R. JOSÉ AVELINO, 495) | GR

dragadomar dragadomar www.dragadomar.org.br Rua Dragão do Mar, 81



ELEFANTES FAMINTOS

A PARTIR DE UM ESTUDO SOBRE EUGÈNE IONESCO DIREÇÃO: ROBSON LEVY

14 e 21 (19h)

OUTUBRO / 2016

R\$ 5 / 10

TEATRO UNIVERSITÁRIO

AV. da UNIVERSIDADE, 2210



ELEFANTES FAMINTOS

10, 17, 24, 31

JANEIRO / 2015

R\$ 5 / 10

CASA DA ESQUINA

19H

A PARTIR DE UM ESTUDO SOBRE EUGÈNE IONESCO DIREÇÃO: ROBSON LEVY

REALIZAÇÃO: TEATRO ESGOTADO CASA DA ESQUINA RUA JOÃO LOBO FILHO, 62

DANÇA/PERFORMANCE

2017 - 2021



Em 2015. Performance "Faça um Artista" em Limoeiro do Norte/CE.



Em 2018. Performance "Ato Um: Ainda não sabemos o nome", conclusão da Residência em Teatro com Juliana Tavares.



Em 2017 estreou o espetáculo "Degradação: um sacrifício pela novidade", trabalho de conclusão do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea.



Brincante do Maracatu Solar desde 2017



Em 2018 e 2019.
Performance "Santuário
das Almas" em Fortaleza e
Senador Pompeu/CE.



Em 2019. Instalação
"Apaga-se" na exposição
Mapas de um Mundo
Ausente no Museu de Arte
da UFC.



Em 2019. Performance
"Ponto Cego", proposição
da artista e bióloga Fabíola
Fonseca na Praça do
Ferreira/CE.



Em 2019. Performance "Um
Estuprador em seu
caminho" na Praia de
Iracema/CE.



Em 2020. Performance
literária "Contra-história
da Arte: Mulheres e o
Poder da Escrita" no Sesc
Ceará [virtual].

CINEMA/AUDIOVISUAL

2014 - 2021



Em 2018 dirigiu e protagonizou os videoclipes do EP "Horizonte Aparente" do músico Ayrton Pessoa.



Em 2018 realizou a vídeo-performance "Desaparecidos: ou uma forma de rever o mundo", atividade do Mestrado em Artes UFC.



Em 2020 realizou a vídeo-performance "Estar Só", contemplado no Edital I Festival Cultura Dendicasa (SECULTCE)



Em 2020 protagonizou o videoclipe da música "Nebulosa" do artista Ayrton Pessoa, contemplado na Convocatória Arte em Rede (SECULTCE)



Em 2021 estreou seu primeiro média-metragem "Doc. Teatro: Mulheres, Cena e Memórias", contemplado no Edital da Lei Aldir Blanc (SECULTFOR)



Em 2021 estreou o curta-metragem "Eu não caibo mais em mim", contemplado pela Edital Arte Livre - Lei Aldir Blanc (SECULTCE)

ESTAR SÓ (2020)

Função: Direção, atuação e produção

Trilha sonora: Ayrton Pessoa Bob

Textos: Juliana Tavares, Luana Braga e Nádia Camuça



Contemplado no Edital Cultura Dendicasa -
SECULTCE

NEBULOSA (2020)

Videoclipe de Ayrton Pessoa Bob

Elenco: Débora Ingrid, Gil Rodrgues e Juliana Tavares

Música: Ayrton Pessoa Bob

Edição do vídeo: Levy Mota

Contemplado na Convocatória

Arte em Rede (SECULTCE)

→ Onde: no canal no Youtube

(<https://www.youtube.com/c/CineteatroSãoLuizFortaleza>), Instagram

(@cineteatrosaoluz) e facebook do Cineteatro

arte em rede CONVOCATÓRIA PARA SELEÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS EM FORMATO DIGITAL **apresenta**

Nebulosa **AYRTON PESSOA BOB**
MÚSICA / VIDEOCLÍPE

30.09 (QUARTA) / 18H **/CINETEATROSAOLUIZFORTALEZA**
WWW.CINETEATROSAOLUIZ.COM.BR

arte em rede **São Luiz** **INSTITUTO DRAGÃO DOMAR** **CEARÁ 50 ANOS CULTURA** **GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

DOC.TEATRO: Mulheres, Cena e Memória (2021)

Contemplado com o edital Lei Aldir Blanc SECULTFOR

FICHA TÉCNICA

Realização: Coletiva Antonietas

Direção e Roteiro: Edla Maia e Juliana Tavares (Coletiva Antonietas)

Entrevistadas: Herê Aquino, Hiramisa Serra, Kelly Enne Saldanha e Marta Aurélia

Câmera: Daniel Uchoa e Miguel Cordeiro

Assistência de câmera: Miguel Cordeiro

Som: Ayrton Pessoa

Fotografia/Still: Tatiana Tavares

Montagem: Daniel Uchoa

Trilha Sonora: Ayrton Pessoa

Orientação Audiovisual: Daniel Uchoa

Produção: Flutuante - produtora cultural

Arte Gráfica: Letícia Viana

Assessoria de Imprensa: Aby Rodrigues

Agradecimentos: Aldo Marcozzi, Casa Absurda, Casa da Comédia

Cearense e Teatro Antonieta Noronha (SECULTFOR).



DOC.TEATRO:
mulheres, cena e memória

12.02.2021 21:00
no Cineteatro São Luiz (canal no youtube)

Realização: coletiva antonietas
Produção: FLUTUANTE
Apoio: Instituto São Luiz, Instituto Dragão Domar, Prefeitura de Fortaleza, Ceará Cultura Secult, Governo do Estado do Ceará, Ministério do Turismo, Pátria Amada Brasil



EU NÃO CAIBO MAIS EM MIM (2021)

Contemplado no Edital Arte Livre na Lei Aldir Blanc
SECULTCE

FICHA TÉCNICA

Realização: Ateliê Convexo

Direção geral: Juliana Tavares

Direção de fotografia e edição: Tamara Lopes

Elenco e proposições artísticas: Débora Santos, Juliana Tavares, Joaquina Carlos e Tamara Lopes

Produção geral: Flutuante - produtora cultural (Juliana Tavares) e Monteiro Produções (Aline Monteiro)

Produção local (Crato e Juazeiro do Norte/CE): Joaquina Carlos

Participação especial: Mestra Naninha (Mestra do Coco e Mestra das Incelenças - SCAN - Sociedade Cratense de Auxílio aos necessitados)

Acessibilidade (Legendas): Aponte Libras

Trilha sonora: Ayrton Pessoa



**EU NÃO CAIBO
MAIS EM MIM**

19/12 às 19h

▶ Flutuante Produtora Cultural
+ conversa com as artistas-residentes

L
OC


APOIO

BRASIL

CEARÁ

CEARÁ CULTURA SECRETARIA

LEI ALDIR BLANC CEARÁ

REALIZAÇÃO

ATELIÊ CONVEXO

PRODUÇÃO

Flutuante

Monteiro Produções



Em 2014 estreia o curta-metragem "Me dá um dinheiro aí!", conclusão do Curso de Interpretação para Cinema da Escola Porto Iracema das Artes.



Em 2014 participou como protagonista nas vinhetas da Mostra Percursos UFC.



Em 2018 participou como protagonista do curta-metragem "Nenúfares". Exibido no Cine Ceará e Festival Nóia.

Menção Honrosa do III Festival de Curtas da FACHA - Melhor Atriz



Em 2018 participou do curta-metragem "Terra Ausente". Exibido no Cine Ceará.

PRODUÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS

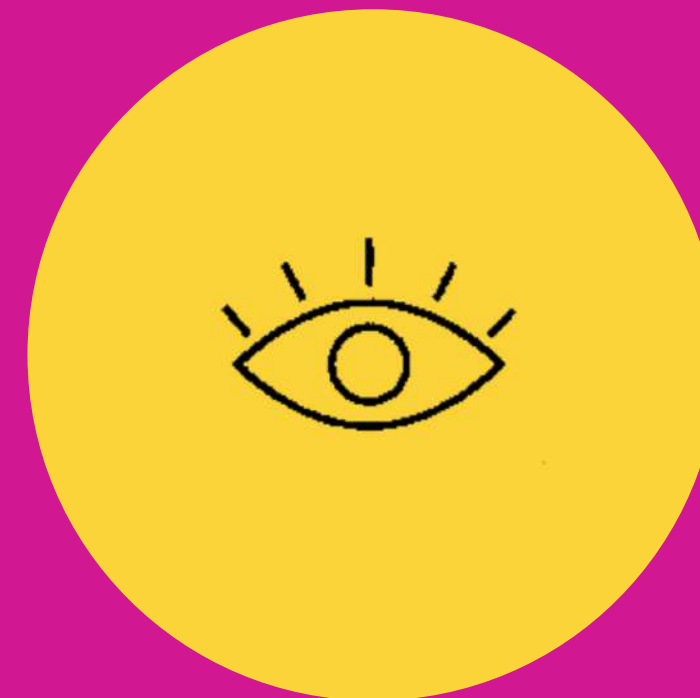
2016 - 2022



Em 2019 produziu a primeira edição da "Cuia: Mostra de Artes Cênicas", projeto independente de artistas de Fortaleza/CE.



Em 2019 foi artista-colaboradora na "Pirarucu - espaço de invenção" em Fortaleza/CE.



Em 2020 criou a Flutuante, produtora cultural independente da cidade de Fortaleza/CE



Em 2021 produziu a segunda edição da "Cuia: Mostra de Artes Cênicas", contemplado no Edital de Apoio à Festivais (Lei Aldir Blanc- SECULTCE)



Em 2022 fez parte da equipe de produção do *Verbnário Jornada de Pensamento: Viver de Arte (2º ed)*

216



Cuia: Mostra de Artes Cênicas - 2º edição em 2021
(Contemplado pelo Edital Patrocínio à Festivais Culturais - Lei Aldir Blanc SECULTCE)

Direção de produção: Icaro Limas e Juliana Tavares
Produção executiva: Aline Monteiro, Isabel Azevedo e Mikael Linhares
Parcerias: Flutuante - projetos culturais, Nagual, Monteiro Produções, Fecomércio - Sesc Ceará, Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno

YouTube BR

Pesquisar

CUIA 2021

CUIA 2021

APOIO

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.112/7, de 29 de Junho de 2001.

LEI ALDIR BLANC CEARÁ

CUIA - RODA DE CONVERSA SOBRE PROJETO DE LEI - 16h30)

14 assistindo agora

CUIA mostra de artes cênicas

98 inscritos

YouTube CUIA mostra de artes cênicas

CUIA mostra de artes cênicas

INSCREVER-SE 101 inscritos

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS

Envios

2º DIA - 13/03/2021

CUIA - RODA DE CONVERSA COM ARTISTAS - 2º...

YouTube BR

Pesquisar

CUIA 2021

CUIA 2021

APOIO

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.112/7, de 29 de Junho de 2001.

LEI ALDIR BLANC CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CUIA - RODA DE CONVERSA COM ARTISTAS - 2º DIA (13/03/21 | 18h30 - 20h)

11 assistindo agora • Transmissão iniciada há 78 minutos

7 0 COMPARTILHAR SALVAR

CUIA mostra de artes cênicas

92 inscritos

ANALYTICS EDITAR VÍDEO

CUIA 2021

CUIA 2021

APOIO

Este projeto é apoiado pela Secretaria Estadual de Cultura, através do Fundo Estadual de Cultura, com recursos provenientes da Lei Federal nº 14.112/7, de 29 de Junho de 2001.

LEI ALDIR BLANC CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Em

Live chat

Top chat 15

CUIA mostra de artes cênicas Boa noite

19:27 Isabel Azevedo e se sim, pretendem explorar a narrativa em outros formatos ou linguagens artísticas?

19:28 Isabel Azevedo fiquei imaginando um foto-livro ou alguns escritos que acompanhem a

Série de dificuldades marca vivências de grupos teatrais cearenses, que resistem para emplacar novas atividades e manter-se dignamente

Teatro em perspectiva

No primeiro de maio, há no ar o espírito do movimento, a sociedade e a classe artística cearense, abaladas, à espera do Ministério da Cultura, reflexo imediato e semáforo do momento que para além a principal subordinação política do País. Um momento autoritário, incapaz de compreender a demanda de enorme diversidade na área e exigir tentativas alongadas tanto no nível e linguagem quanto no nível artístico.

Não há, a mensagem de governo, ali está o desenvolvimento através da cultura, a cultura é o caminho para o desenvolvimento. "O que nos resta é resistir, lutar com persistência quanto

com novos repertórios", comenta Luis Carlos Simões, ator fundador do Grupo Coletivo Social, de Maracanaú. O profissional assegura que o município onde realizou as atividades teatrais não possui editais nem recursos culturais. "Como manter um grupo atuante há quase dez anos na cidade? É um enfrentamento cotidiano e de resistência".

A falta de apoio, acrescenta à resistência, diz de cara, aliada à expressão quantidade de trabalhos realizados por integrantes das Artes Cênicas, agrava-se em que o Ceará não atua, de modo a definir as pro-

blemas as dificuldades no horizonte de estudos de tanto e tanto que são, no nível subjetivo, a meio produtivo para criar.

Com vista a enfrentar tais ações e compreender a situação das ações, principalmente no que toca à condição de atividades e o resto de políticas instituídas para a manutenção de ações e projetos, o Verbo entendeu que grupos cearenses, da Capit-



lidade, de política de cultura, mas, sobretudo, não há consistência na construção desses processos. "Uma prática acaba criando uma oscilação sempre faz mesmo difícil para gente, artista, garantir projetos e longo prazo, como é o caso da manutenção de uma casa, de um espaço artístico".

Tal situação se traduzem hoje com dificuldade por parte da Pirarucu, que no último problema mencionado, reflexo imediato do estado de saúde coletivo conseguiu construir uma estabilidade financeira para, juntos, fortalecer a casa. "As políticas públicas tem sido extremamente ruins. A falta de editais não o atraso no pagamento de editais pode ser muito simples, mas é um problema crítico que existe no nosso estado - acaba afetando as finanças de cada grupo e artista e, consequentemente, sua linguagem de local", avalia Paulo.

"Por isso, a gente vê, nos últimos anos, a sobrevivência de espaço e, ao mesmo tempo, muitas se extinguíram. Isso porque muitos limites de recursos não conseguem se manter dentro do ano. Acabamos trabalhando, então, dentro de uma situação de precariedade. Para nós, que atuamos no setor, com alguma não está ligado a grandes ações, se não tivermos uma política pública que fortaleça essas iniciativas e o mercado de trabalho, acabamos entrando", avalia.

A artista Juliana Tavares, também residente na sede, completa o panorama de desafios ao afirmar que os investimentos artísticos são escassos e política particular inexistente. "Temos a sorte de uma forma geral, não apenas no si. É o cenário que está a mudança da educação, o fim e o mesmo tempo. Então, com esse não há incompatibilidade com o cenário atual", afirma.

Uma, ainda há um olhar para alguns espaços alternativos, através de editais e projetos específicos para as atividades. O fato de a gente estar ali, em uma casa, em um espaço de

trabalho, algumas vezes, é uma forma de o público compreender que há mais uma possibilidade de aproximação. É importante assim o trabalho de coletivos, com funcionamento de teatro, música, a manutenção da casa, a parte crítica... Não nível geral, está uma situação bem delicada e a gente precisa desenvolver para garantir essas ações, porque a coisa se torna muito pior se a gente não fizer".

Encaminhamentos
Segundo que cada grupo mencionado do estado tem uma proposta diversificada à Secretaria da Cultura do Estado, através do Conselho Estadual de Cultura, sob o qual se encontram. A ideia, no entanto, pode ser responder cada uma por meio de uma reunião geral. No tema, interessa "que após o término a atividade de coletivo por meio de editais, que abrangem formação, circulação, difusão artística e fortalecem a diversidade no cenário de artes".

Além de citar editais como o Espaço Livre da Cultura, o Conselho Estadual de Cultura, entre outros, a Secretaria Estadual mencionou que "sempre podemos colaborar da local para os diversos municípios de participação dos grupos teatrais, em conjunto com editais de Operação de IA

A Pirarucu - Espaço de Invenção congrega coletivos e artistas em prol do espírito colaborativo no ofício teatral em Fortaleza

(Tema que de abertura do Teatro Carlos Gomes, e o TAC do Centro Dragão do Mar, em que entre outros em e artistas podem se inscrever tanto para a composição das programações, como para a gestão de atividades culturais, pedagógicas, cursos).
A comunicação com os grupos mencionados foi mencionada na reunião. "A Secret mencionou um diálogo constante com as entidades, grupos e coletivos de teatro, através da Sistema Estadual de Teatro, do Fórum de Teatro e do Conselho Esta-

dual de Cultura, por meio de uma representação", mencionou o tema, citando como exemplo a participação, no último dia 8 de maio, na reunião de 2023 do Conselho Estadual de Teatro, na sede da Pirarucu. Espaço de Invenção, localizada no Centro de Fortaleza.

No entanto à formação, circulação e difusão da cultura, a partir de uma base lançada em maio no Edital Cultural Ceará e o Artes, Presente!, com inscrições abertas. Este último, que contou com parceria com a Secretaria da Educação do Estado, "visava apoiar a formação continuada da Rede Estadual de Educação, fortalecer a circulação nas artes e o campo artístico cultural".

Paralelamente, no segundo semestre deste ano, o planejamento de teatro e dança e Edital Ceará de Incentivo às Artes e o Programa de Formação em Artes Cênicas. "Fortalecendo o nível de formação através de cursos nos mais equipamentos culturais". Também a ideia está em curso com o "planejamento de um programa de apoio a atividades culturais nos municípios do Estado, em parceria com as prefeituras, de modo a desenvolver as ações e fomentar atividades no interior do Ceará".

Paula Tavares e Juliana Tavares apontam caminhos para o teatro



MATÉRIA COMPLETA:
<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/verso/o-momento-e-de-grit-os-desafios-de-fazer-teatro-em-fortaleza-e-na-regiao-metropolitana-1.2108586>

ZONA DE CRIAÇÃO

NO AR

QUINTA-FEIRA 29/OUT, 20H

PROJETO CANTO "FRAGMENTO"

YOUTUBE

PORTO DRAGÃO INSTITUTO DRAGÃO DOMAR

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO 12 JULHO - 16 JULHO 2021



e.produtores

Contra-história da Arte Mulheres e Poder da Escrita



LEITURA DRAMÁTICA E REFLEXÕES FEMINISTAS COM JULIANA TAVARES

CENTRO CULTURAL BANCO DO NOROESTE

programação 2021

SEXTA-FEIRA 10 DE SETEMBRO

L

Música

RIO DANÇAR O MUNDO Luana Florentino

Voo para o fim do mundo

24 out 2021

19h

(com acesso em LIBRAS)

REALIZAÇÃO Teatro Violetas APOIO Fortaleza Prefeitura Cultura PARCERIA Instituto Dragão Domar Ceará Cultura Ceará Governo do Estado



gaia UM SHOW DE ADNA OLIVEIRA



06.02.2021 16H

TRANSMISSÃO PELO CANAL DO YOUTUBE DO CENTRO CULTURAL BELCHIOR

Autoprodução: entre o ser Artista e Produtora Cultural

com Juliana Tavares

23/06 às 18:30 via Google Meet Inscrições: linktr.ee/flutuante



Flutuante Fecomércio CE Sesc

NO TEMPO DO TEMPO DI FERREIRA

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA

fac festival das artes cênicas cena ceará

RODADAS DE NEGÓCIOS RONDAS DE NEGOCIOS BUSINESS ROUNDS 2020





Desde 2016 produz a mostra "Pequenos Trabalhos não são Trabalhos Pequenos", juntamente com o Teatro Máquina e o No Barraco da Constância Tem!



Em 2018 produziu as rodas de conversas sobre "Mulheres na Arte" no espaço Matinê.



Em 2019 produziu a "Mostra Repertório do grupo Teatro Esgotado", aniversário de 5 anos.



Em 2019 produziu o evento "Noite na Garagem" na Piraruru - espaço de invenção.

Instagram: @julianatavares0 | @flutuante.produtores
julianatavares.arte@gmail.com
flutuante.projetosculturais@gmail.com
85 996271848